



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

PROCESSO Nº 27.677

RELATOR: ADAIR RIBEIRO

PARECER Nº 340/2004 (normativo)

APROVADO EM 24.05.2004

PUBLICADO NO MINAS GERAIS DE 04.06.2004

Manifesta-se sobre pedido de validação de estudos de alunos do Curso de Artes Plásticas – Bacharelado - oferecido pela Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais.

HISTÓRICO

Em atendimento à Portaria nº 76, de 22 de outubro de 2003, publicada no “MG” de 30.10.2003, do Conselho Estadual de Educação, a Comissão integrada pela Profa. Elza Vidal de Castro – UFMG e pelas assessoras Maria Guilhermina Nogueira e Enilda Costa Fagundes, esteve na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, verificando in loco as condições de funcionamento do curso de Artes Plásticas – Bacharelado, para fins de validação de estudos de alunos.

Em 26.04.2004 fui designado relator da matéria.

MÉRITO

Adoto na íntegra o relatório elaborado pela Comissão verificadora, ressaltando do mesmo os seguintes aspectos:

“Em 20.02.1944, foi criado, pela Lei Municipal nº 151, o Instituto de Belas Artes que antecedeu à Fundação Escola Guignard.

Desde a sua criação como entidade oficial, a Escola Guignard vem funcionando como estabelecimento modelar de ensino artístico.

Em 19.02.1982, o CEE, por meio do Parecer nº 59, manifesta-se favorável à autorização de funcionamento do curso de Educação Artística – Licenciaturas Curta e Plena, que se efetivou pelo Decreto Federal nº 88.922, de 26.10.1983, suprimindo, dessa forma, o mercado de trabalho com profissionais habilitados para a docência no 1º e 2º graus (hoje ensino fundamental e ensino médio).

A Instituição oferece também o curso de Artes Plásticas – Bacharelado, reconhecido pelo Decreto nº 39.323, de 16.12.1997.

Como até 1997, esse curso era considerado livre, o então Reitor da UEMG, o saudoso Prof. Gerson de Britto Mello Boson, solicitou ao CEE examinar a possibilidade de validação dos estudos dos alunos que haviam concluído o curso antes daquela data, pois muitos deles já eram consagrados, publicamente, como artistas, necessitando dos diplomas registrados para o ensino de suas atividades como profissionais habilitados.

Em 22.02.2000, foi aprovado pelo Conselho o Parecer nº 109/2000, cuja Conclusão explicita, verbis:

“À vista do exposto, visando regularizar a vida escolar dos alunos que concluíram o Curso de Bacharelado em Artes Plásticas da Escola Guignard da UEMG, antes do seu reconhecimento, sou por que este Conselho se manifeste para que, in casu, a Universidade do Estado de Minas Gerais proceda da seguinte maneira:

- 1 – os alunos comprovem a conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- 2 – os alunos comprovem a conclusão, com aproveitamento e frequência, do Curso de Artes Plásticas (Bacharelado) da Escola Guignard/UEMG, antes do seu reconhecimento;



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

3 – cumpridos os itens anteriores, a UEMG poderá matricular os alunos no curso em pauta e fazer o aproveitamento dos estudos realizados anteriormente;

4 – caso a grade curricular do curso reconhecido não tenha sido cumprida, caberá complementação de estudos;

5 – respeitada a autonomia da UEMG, entende este relator que, cumpridas as etapas citadas, caberá a ela expedir o Diploma de Bacharel em Artes Plásticas ao aluno que se enquadrar neste parecer”.

Em 14.04.2003, o Reitor da UEMG, Prof. José Antônio dos Reis, solicitou retificação do mérito do supracitado Parecer para inclusão de novos alunos não relacionados no processo inicial.

Dos Procedimentos

No dia 09 de fevereiro de 2004, a Comissão compareceu à Escola Guignard para cumprimento da Portaria CEE nº 76/2003, sendo recebida pela secretária, Maria José Vittori Azevedo que, prontamente, colocou à disposição todos os documentos necessários à realização do trabalho.

No desenvolvimento das atividades, foram acrescentados, para análise, além das 27 pastas dos alunos relacionados no processo, mais 16 pastas de concluintes que solicitaram, também, a expedição de diploma de Bacharel em Artes Plásticas.

A secretária informou que, a época em que foi examinado o pedido de validação de estudos, que resultou no Parecer CEE nº 109/2000, esses 43 alunos não haviam completado a documentação escolar necessária.

Para análise da vida escolar desses alunos, a Comissão considerou, como parâmetro, o aproveitamento de estudos baseado na equivalência curricular feito pelo colegiado da Instituição, conforme currículo e quadros em anexo.

Ao examinar as pastas individuais, foram observados os seguintes aspectos:

- conclusão do ensino médio ou equivalente;
- forma de ingresso na Instituição;
- conclusão do curso de Artes Plásticas (Bacharelado), com aproveitamento e frequência;
- compatibilização da estrutura curricular, do histórico escolar e do aproveitamento de estudos.

Na análise procedida, a Comissão se ateve a verificar o histórico escolar, a ficha individual e a de aproveitamento de estudos de cada aluno, solicitando que fosse mantida a mesma nomenclatura de disciplinas e carga horária dos documentos, já que alguns estavam discrepantes entre si.

Foram examinadas as pastas individuais dos alunos a seguir relacionados:

- 01 - Andréa de Moraes Araújo
- 02 - Anna Alice Mattos de Meira
- 03 - Cleber Augusto Fernandes Falieri
- 04 - Eduardo da Motta Jardim
- 05 - Eliane Maranhã Andrade Alvim Reis
- 06 - Geraldo Freire Loyola
- 07 - Helena Caldeira Brant Ribeiro
- 08 - Izide Pereira da Cunha
- 09 - José Flávio Giardini de Castro
- 10 - José Ilege Cornélio Júnior
- 11 - Márcia da Silva



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- 12 - Maria de Lourdes Rabelo Vilares
- 13 - Maria Marisa Guerra
- 14 - Maria do Socorro Pimenta Madeira
- 15 - Mariza Sales Ferreira da Silva
- 16 - Maurício Rodrigues de Araújo
- 17 - Olga Beatriz Kangussú Santana
- 18 - Onice Maria de Sousa
- 19 - Rinara Lanne de Moraes Mendes
- 20 - Ronaldo Queiroz Friesz
- 21 - Roque Tadeu de Castro
- 22 - Sandra Maria Moreira Faleiro
- 23 - Sérgio Luiz Costa Leão
- 24 - Simone Arbex
- 25 - Sônia Aparecida Pimenta Brito
- 26 - Vicente Ranieri de Sousa
- 27 - Wilma Guimarães

Foram acrescentados

- 01 - Ana Amélia Diniz Camargos
- 02 - Edson Macedo Hampe Barbosa
- 03 - Gilvan Antônio Nunes
- 04 - Heloísa Maria Cifuentes G. Gomes
- 05 - José Maria Caldas Gouveia
- 06 - Juracy Alves
- 07 - Juza Graça Machado
- 08 - Liliana Alves Valle
- 09 - Noriko Camey
- 10 - Raquel Maria Neves
- 11 - Ruth Evaristo Alves Dutra
- 12 - Sandro Charles Medeiros
- 13 - Shirlei Salé de Rezende Alves
- 14 - Simone de Oliveira Xavier
- 15 - Stela Maris Moura de Mendonça
- 16 - Wagner Bottaro

Acompanham o presente relatório o histórico escolar e a ficha de aproveitamento de estudos dos 43 alunos, devidamente ajustados.

Durante o trabalho, a Diretora da Escola Guignard, Profa. Zenir Bernardes Amorim, se apresentou, colocando-se à disposição da Comissão para os esclarecimentos que se fizessem necessários.

Conclusão da Comissão

Após estudo de toda a documentação, a Comissão constatou que a situação acadêmica dos alunos preenche os requisitos legais necessários para a expedição, in casu, do diploma de conclusão do Curso de Bacharelado em Artes Plásticas, da Escola Guignard, da UEMG.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Com esse processo, a Comissão entende que ficam encerrados os procedimentos de validação de estudos de alunos que concluíram o curso livre de Artes Plásticas, da Escola Guignard/UEMG, antes de seu reconhecimento.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, somos favoráveis à validação - in casu - dos estudos de alunos relacionados no mérito deste parecer, que concluíram o Curso de Artes Plásticas – Bacharelado – da Escola Guignard/UEMG, antes de seu reconhecimento – Decreto nº 39.323, de 16.12.1997.

É o parecer.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2004

a) Adair Ribeiro - Relator